



Prefeitura de Campinas - SP
Agente de Ação Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários).	1
Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.	7
Pontuação	8
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.	12
Concordância verbal e nominal.	24
Regência verbal e nominal.	26
Colocação pronominal.....	29
Crase	30
Exercícios	31
Gabarito.....	47

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Operações com números reais. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	1
Razão e proporção. Regra de três simples e composta	4
Porcentagem	8
Média aritmética simples	10
Juro simples	14
Equação do 1.º e 2.º graus.....	16
Sistema de equações do 1.º grau	22
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	26
Sistemas de medidas usuais.....	30
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras	36
Raciocínio lógico-matemático. Resolução de situações-problema	44
Exercícios	54
Gabarito.....	58

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Papel do cuidador social	1
Noções básicas sobre os ciclos de vida.....	2
Abandono infantil e medidas de amparo.....	3
Violência doméstica contra criança e adolescente (VDCCA), contra a pessoa idosa e pessoa com deficiência	4
Violência de gênero.....	25
Noções de comunicação não violenta e mediação de conflitos.....	27
Conhecimentos em higiene, saúde, alimentação, educação e proteção	30
Noções em Primeiros Socorros.....	31
Ética e cidadania	55
Temas diversos: sexualidade humana	57
Participação social.....	58
Autonomia e emancipação	59
Importância do brincar e contação de histórias.....	60
Noções sobre residência inclusiva	61
Conhecimento sobre serviços de acolhimento institucional.....	62
Sistema Único de Assistência Social (SUAS): Princípios, Diretrizes e Objetivos.....	63
Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990 (Artigos 7º ao 14, 19 ao 24, 70 ao 73, 81, 98 ao 102, 131 ao 140)	66
Estatuto do Idoso - Lei nº 10741, de 1 de outubro de 2003 (Artigos 1º ao 25, 33 ao 36, 43 ao 51)	79
Estatuto da Juventude – Lei nº 12852, de 5 de agosto de 2013 (todos os Artigos)	88
Política Nacional para População em Situação de Rua - Decreto Federal nº 7053, de 23 de dezembro de 2009 (todos os Artigos).....	99
Manual de Ética da Prefeitura Municipal de Campinas.....	102
Exercícios	113
Gabarito.....	123

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.

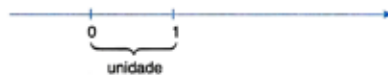


“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

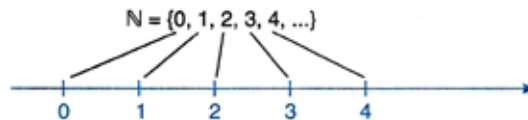


O conjunto dos números naturais¹ é representado pela letra maiúscula **N** e estes números são construídos com os algarismos: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, que também são conhecidos como algarismos indo-arábicos. Embora o zero não seja um número natural no sentido que tenha sido proveniente de objetos de contagens naturais, iremos considerá-lo como um número natural uma vez que ele tem as mesmas propriedades algébricas que estes números.

Na sequência consideraremos que os naturais têm início com o número zero e escreveremos este conjunto como: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$



As reticências (três pontos) indicam que este conjunto não tem fim. **N** é um conjunto com infinitos números.



Excluindo o zero do conjunto dos números naturais, o conjunto será representado por:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, \dots\}$$

Subconjuntos notáveis em N:

1 – Números Naturais não nulos

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}; N^* = N - \{0\}$$

2 – Números Naturais pares

$$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots, 2n, \dots\}; \text{ com } n \in N$$

3 - Números Naturais ímpares

$$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots, 2n+1, \dots\} \text{ com } n \in N$$

4 - Números primos

$$P = \{2, 3, 5, 7, 11, 13, \dots\}$$

Construção dos Números Naturais

Todo número natural dado tem um sucessor (número que vem depois do número dado), considerando também o zero.

Exemplos: Seja m um número natural.

- a) O sucessor de m é m+1.
- b) O sucessor de 0 é 1.
- c) O sucessor de 3 é 4.

¹ IEZZI, Gelson – Matemática - Volume Único

IEZZI, Gelson - Fundamentos da Matemática – Volume 01 – Conjuntos e Funções



Conhecimentos Específicos

O papel do cuidador social é de extrema importância na sociedade atual, visto que ele desempenha uma função essencial no cuidado e assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade. O cuidador social atua em diversos contextos, como instituições de acolhimento, abrigos, centros de reabilitação, hospitais e até mesmo domicílios, proporcionando apoio e cuidados necessários para melhorar a qualidade de vida dos assistidos.

O cuidador social é um profissional que trabalha diretamente com pessoas em situação de vulnerabilidade, como crianças, idosos, pessoas com deficiência ou em situação de rua. Ele atua como um agente de apoio e cuidado, visando garantir o bem-estar físico, emocional e social dos assistidos. O trabalho do cuidador social ocorre em diferentes ambientes, e sua atuação pode variar de acordo com as necessidades específicas de cada grupo ou indivíduo.

Esse profissional possui uma série de responsabilidades e atribuições, que são essenciais para o desempenho eficaz de suas funções. Dentre as principais, destacam-se: prover cuidados básicos de higiene, alimentação, medicação e mobilidade, de acordo com as necessidades de cada pessoa assistida; monitorar constantemente o estado de saúde e bem-estar dos assistidos, estando atento a qualquer alteração ou necessidade de intervenção médica; garantir a segurança e proteção dos assistidos, identificando e prevenindo situações de risco, abuso ou negligência; promover a autonomia e independência das pessoas assistidas, incentivando o desenvolvimento de suas habilidades e capacidades; estabelecer vínculos afetivos e de confiança com os assistidos, proporcionando um ambiente acolhedor e cuidadoso; mediar a relação entre a pessoa assistida e outros profissionais, familiares e a comunidade, facilitando o acesso aos serviços necessários e promovendo a integração social; oferecer suporte emocional e psicológico, compreendendo e respeitando as particularidades e necessidades individuais de cada assistido; registrar e relatar informações relevantes sobre o desenvolvimento e evolução dos assistidos, contribuindo para um acompanhamento eficaz e personalizado.

Além das responsabilidades mencionadas, o cuidador social precisa possuir um conjunto de habilidades essenciais para desempenhar seu papel de forma eficiente. Algumas das principais habilidades necessárias incluem empatia, paciência, comunicação eficaz, flexibilidade, organização, conhecimento técnico e respeito à diversidade. A empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreender suas emoções e necessidades. A paciência é fundamental para lidar com situações desafiadoras e comportamentos difíceis, mantendo a calma e o respeito. A comunicação eficaz envolve a habilidade de se expressar de forma clara e objetiva, além de saber ouvir ativamente as demandas e preocupações dos assistidos. A flexibilidade é necessária para se adaptar a diferentes situações e necessidades, ajustando os cuidados e a abordagem de acordo com cada assistido. A organização é importante para planejar e gerenciar o tempo de forma eficiente, garantindo a realização das tarefas e a qualidade do cuidado prestado. O conhecimento técnico abrange os princípios básicos de saúde, higiene, primeiros socorros e demais aspectos relevantes ao cuidado das pessoas assistidas. O respeito à diversidade é fundamental para valorizar as diferenças individuais, culturais e sociais, garantindo um tratamento igualitário e livre de preconceitos.

O cuidador social exerce um impacto positivo na sociedade de diversas formas. Ao fornecer cuidados e assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade, ele contribui para o desenvolvimento humano, a inclusão social e a redução das desigualdades. O cuidador social promove o bem-estar, garantindo que as necessidades básicas, emocionais e sociais dos assistidos sejam atendidas, melhorando assim sua qualidade de vida. Além disso, ao identificar e prevenir situações de risco, abuso ou negligência, o cuidador social desempenha um papel fundamental na proteção dos direitos humanos das pessoas assistidas. Ele também trabalha para promover a integração das pessoas assistidas na sociedade, facilitando seu acesso a serviços, recursos e oportunidades, contribuindo assim para a inclusão social. O cuidador social estabelece relações de confiança e afetividade com os assistidos, o que contribui para o desenvolvimento emocional e social dessas pessoas. E, por meio do cuidado e assistência direcionados às pessoas em situação de vulnerabilidade, o cuidador social atua na redução das desigualdades sociais, proporcionando oportunidades mais igualitárias.